



COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

REQUERIMENTO Nº

DE 2026

(Do Sr. Saulo Pedroso)

Requer a realização de Audiência Pública para debater os critérios de distribuição dos equipamentos em cada região do país e os motivos do demora em alguns municípios selecionados para o Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ), nos anos de 2025 e 2026.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, inciso II da Constituição Federal e, na forma dos artigos 24, inciso III e artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, REQUEIRO a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico para debater os critérios de distribuição dos equipamentos em cada região do país e os motivos da demora em alguns municípios selecionados para o Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ), nos anos de 2025 e 2026.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados:

- Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC);
- Ministério da Fazenda;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);
- Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);

JUSTIFICAÇÃO





O Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ), proposto pelo Governo Federal, tem como finalidade fomentar a modernização do setor agropecuário brasileiro por meio de investimentos em infraestrutura, tecnologia, inovação e ampliação da capacidade produtiva do campo.

Considerando a relevância do agronegócio para a economia nacional, torna-se imprescindível avaliar os reflexos da implementação do programa não apenas sobre a produção agrícola, mas também sobre os setores de comércio e serviços, que desempenham papel fundamental na cadeia produtiva do agronegócio.

A ampliação dos investimentos previstos pelo PROMAQ nos anos de 2025 e 2026 tende a gerar impactos significativos na demanda por máquinas, equipamentos, insumos, transporte, logística, armazenagem, assistência técnica, serviços financeiros e demais atividades correlatas, promovendo a geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico regional.

Entretanto, têm sido relatados por beneficiários e gestores locais casos de atraso na entrega de máquinas e equipamentos previstos no âmbito do programa, situação que pode comprometer o planejamento das atividades produtivas, reduzir a eficiência dos investimentos públicos realizados e gerar impactos econômicos negativos para produtores rurais, fornecedores, comerciantes e prestadores de serviços envolvidos na cadeia produtiva.

Ademais, mostra-se oportuno promover uma análise retrospectiva da execução do PROMAQ, especialmente no que se refere aos procedimentos adotados para a distribuição das máquinas e equipamentos ao longo dos anos de 2025 e 2026.

Nesse sentido, é fundamental compreender as razões que motivaram eventuais atrasos na entrega dos bens, identificar os fatores administrativos, logísticos ou orçamentários que possam ter contribuído para tais ocorrências e esclarecer os critérios técnicos, econômicos e regionais utilizados para a definição dos beneficiários e das localidades contempladas. A transparência dessas informações é essencial para avaliar a efetividade do programa, garantir a correta





aplicação dos recursos públicos e aperfeiçoar futuras iniciativas de apoio à produção agrícola nacional.

Nesse contexto, a realização da audiência pública permitirá reunir representantes do Governo Federal, do setor produtivo, de entidades empresariais e especialistas para discutir os resultados do programa, seus desafios de implementação e seus efeitos sobre a atividade econômica, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao fortalecimento da produção agrícola e ao desenvolvimento sustentável do país.

Sala das Comissões, de de 2026.

Dep. **SAULO PEDROSO**
PSD/SP

